



# CARTA EUROPEIA DE ABADIAS E SÍTIOS CISTERCIENSE

Há mais de vinte anos  
ao serviço de um  
património excepcional  
no coração da Europa

A nossa associação «Carta Europeia de Abadias e Sítios Cistercienses» nasceu há um quarto de século desta ambição com o objetivo de partilhar com o maior número possível de pessoas este património comum da nossa casa europeia. Desde a sua fundação, a Ordem de Cister distingue-se pela sua vontade de voltar à vocação primitiva do monaquismo, nomeadamente à tradição do deserto, desenvolvendo em simultâneo grandes inovações. Esta visão dos monges da ordem, perfeitamente adaptada ao contexto da época conduz, por toda a Europa, durante os dois séculos seguintes, à multiplicação das abadias novas ou à adesão de abadias de outras ordens. A sua originalidade manifesta-se tanto pelas suas dimensões intelectuais e espirituais, como pelo seu engenho técnico e pelo seu notável talento de organizador, de promotor e de construtor.

Com o seu sistema de filiação, a aura da sua espiritualidade e o sucesso da sua economia, o monaquismo cisterciense iria desenvolver-se, de forma fulgurante, em todo o território europeu marcando-o pelo ordenamento de espaços interligados segundo regras de funcionamento de uma eficácia impressionante. Deste modo, o património cisterciense não é exclusivo da Champanha ou da Borgonha, mas transcende as nossas particularidades locais e contribui à sua medida para uma verdadeira identidade cultural europeia. Deixa para trás um património considerável e excepcional como um testemunho digno de múltiplas leituras e ensinamentos para as gerações presentes e futuras.

A nossa associação reúne atualmente, em 11 países europeus, mais de 200 abadias ou sítios cistercienses com estatutos muito variados: Estados, comunidades religiosas, entidades públicas, instituições, proprietários privados e associações locais. E além das diferenças, além de centenas ou mesmo milhares de quilómetros que nos separam por vezes, o que une os nossos aderentes em toda a Europa é esta vontade de preservar e de valorizar este património, esta paixão de aprender, este espírito de partilha e de intercâmbio, este respeito do espírito do lugar e esta determinação de transmitir. Estes valores que nos unem encontram-se expressos na nossa Carta de Valores presente neste documento.

**200 abadias aderentes  
11 países europeus**



# Uma rede europeia para a preservação e a valorização do património cisterciense

*Valores partilhados*



Uma placa de identificação que marca a adesão das abadias à associação

Existe na Europa um património histórico considerável proveniente de 750 abadias de monges e de 1000 mosteiros de monjas criados pela Ordem de Cister entre 1098 aquando da sua fundação em França em Cîteaux e o fim do século XVIII, a que é necessário acrescentar as abadias criadas a partir do século XIX.

A associação «*Carta Europeia de Abadias e Sítios Cistercienses*» nasceu oficialmente em 1993 da vontade de alguns proprietários e animadores de abadias conscientes da necessidade de se organizarem em rede e assumindo a sua legitimidade na qualidade de responsáveis no dia-a-dia pela preservação e valorização do património cisterciense material e imaterial. A associação atua com total independência e sem qualquer envolvimento religioso ou político.

A associação «*Carta Europeia de Abadias e Sítios Cistercienses*» é um quadro de intercâmbio e de partilha que permite aos aderentes aproveitar todas as oportunidades de reflexão e de ação a fim de servirem os seus objetivos. A associação pretende igualmente representar os seus aderentes perante terceiros, em todos os níveis, para defender e promover este património.

A associação é europeia. Esta dimensão europeia é naturalmente o reflexo da História cisterciense, onde se encontram as especificidades territoriais associadas à dinâmica de uma cultura europeia. Os espaços cistercienses criados e distribuídos em todo o continente europeu e ligados numa rede viva, que transcende as fronteiras, contribuíram para a existência de uma identidade cultural europeia.

A associação «*Carta Europeia de Abadias e Sítios Cistercienses*» preocupada em preservar e transmitir este património nas melhores condições tenciona apoiar e estimular a investigação histórica e arqueológica. Consciente de que a preservação contínua do património cisterciense apenas pode ser eficaz, se as populações compreenderem o seu valor e se apropriarem desta memória, a associação tenciona torná-la viva através da educação e da comunicação.

A associação «*Carta Europeia de Abadias e Sítios Cistercienses*» atua no interesse geral e sem fins lucrativos baseando-se no voluntariado dos seus aderentes. Os seus objetivos são fundamentalmente culturais, não excluindo, contudo, a realidade das restrições económicas e ambientais, e nomeadamente as decorrentes para determinados sítios de uma atividade turística intensa. A associação apoia um turismo cultural sustentável e razoável.

A associação é uma rede de abadias e de sítios que aderem aos seus Estatutos e à sua Carta de Valores. A associação é principalmente um estado de espírito de solidariedade e de amizade entre os aderentes, preocupados em preservar e dar a conhecer um património europeu excepcional.

# Carta de Valores

## Artigo 1. Preservação

*Compromisso de preservar e manter o património cisterciense material e imaterial.*

A associação «Carta Europeia de Abadias e Sítios Cistercienses» e os sítios aderentes estão empenhados na preservação do património material e imaterial cisterciense. As suas ações contribuem para a salvaguarda do património histórico edificado e do seu espaço, independentemente do seu estado. Visam igualmente dar conhecimento a um grande público do lugar dos cistercienses na história europeia especialmente dos séculos XII e XIII. Têm como objetivo realçar o que construiu a identidade singular do monaquismo cisterciense, nas suas dimensões intelectuais e espirituais, o seu engenho técnico e o seu notável talento de organizador, de construtor e de promotor do território.

## Artigo 2. Valorização

*Compromisso de promover este património perante terceiros para a sua salvaguarda a longo prazo.*

A associação e os sítios aderentes contribuem para a promoção do património cisterciense para dar a conhecer a excepcional riqueza desta herança e criar as melhores condições para a sua salvaguarda a longo prazo. Esta valorização é multiforme. É efetuada perante o grande público, nomeadamente quando uma atividade turística sustentável e razoável é desenvolvida num sítio, mas também por ações de comunicação mediática ou de eventos. Esta valorização é igualmente dirigida às autoridades, instituições, operadores privados e comunidades ou associações diversas, a nível local, regional, nacional, europeu ou internacional.

## Artigo 3. Espírito do lugar

*Compromisso de preservar o espírito do lugar nos sítios onde a História criou novas utilizações do espaço cisterciense.*

A associação, embora laica, independente e sem qualquer envolvimento religioso ou político, não ignora a origem religiosa deste património com a fundação da Ordem de Cister há nove séculos. Se a História criou novas utilizações do espaço cisterciense (turismo, habitação «profana», etc.), a associação e os sítios aderentes zelam para que o espírito do lugar não seja ocultado nem degradado para permitir aos visitantes a leitura mais autêntica possível destes espaços preservados.

## Artigo 4. Educação

*Compromisso de iniciar ou apoiar ações educativas para sensibilizar um grande público para o desafio da preservação deste património.*

A associação e os sítios aderentes incentivam os cidadãos europeus, e especialmente os jovens, a apropriarem-se da história cisterciense e do seu espaço. A educação é um dos pilares essenciais que permitem esta apropriação, podendo contribuir para a sustentabilidade dos sítios ainda preservados. A associação e os sítios aderentes promovem e transmitem todas as iniciativas que vão nesse sentido, nomeadamente as ações e específicas com os professores ou eventos e ferramentas pedagógicas de todos os tipos.

## Artigo 5. Investigação

*Compromisso de recolher e conservar da melhor maneira todas as informações, históricas ou outras, úteis para o conhecimento do sítio.*

A associação apoia todas as iniciativas dos seus aderentes, individuais ou coletivas, que visem recolher e conservar da melhor maneira todas as informações, históricas, arqueológicas, bibliográficas, iconográficas, ou outras, benéficas para

o conhecimento cisterciense coletivo e que permitam suscitar e alimentar qualquer projeto de investigação, nomeadamente, universitário. A associação apoia as iniciativas que visem constituir bases de conhecimento e estimular a utilização de ferramentas tecnológicas adaptadas para as partilhar.

## Artigo 6. Intercâmbio e partilha

*Compromisso de intercâmbio e de partilha de conhecimentos e de experiências entre os sítios aderentes.*

A associação, agrupamento europeu único de sítios cistercienses, é um local privilegiado para a partilha e o intercâmbio de conhecimentos e de experiências, úteis para a salvaguarda deste património. Promove-os e oferece vários modos de encontro e diferentes ferramentas coletivas para promover todas as iniciativas dos aderentes que vão nesse sentido.

## Artigo 7. Transmissão

*Compromisso de transmitir às gerações futuras o património cisterciense edificado e o seu espaço nas melhores condições para a sua salvaguarda.*

A associação e os sítios aderentes estão conscientes de que a transmissão patrimonial é sempre um momento fundamental na história dos sítios e dos edifícios históricos. A associação apela a que a transmissão do património cisterciense, nomeadamente o histórico edificado e o seu espaço, durante o processo de sucessão, venda ou doação, assegure as melhores condições para a sua salvaguarda ao longo do tempo.



# Um património monumental

O património cisterciense revela-se geralmente pelo edificado, filtrado mais ou menos pelo tempo, pelas guerras, pelos incêndios ou pelas disputas fratricidas, políticas ou religiosas. Se este património monumental suscita em nós uma emoção tão especial, a descodificação destes livros de pedras revela-se, no entanto, complexa para o homem do século XXI. Animados pelas nossas certezas, tendemos espontaneamente a compreender estas construções a partir do nosso conhecimento contemporâneo e da nossa cultura atual.

Ao contrário de muitas ideias preconcebidas, o homem do século XII vive uma época de renovação, rica e fervilhante, onde o conhecimento circula e a economia prospera. Os séculos obscuros pertencem ao passado, e a aliança desta procura de harmonia, de espiritualidade e de inventividade resulta num frenesim desmesurado de inovações. Nestas terras europeias nasce uma cultura ao mesmo tempo original e muito elaborada, cujo elemento mais visível se manifestará na arte de edificar. Mas esta arte de edificar não aparece do nada. Também se baseia num património extremamente rico de tradições, proveniente nomeadamente da cultura mediterrânica, transmitindo conhecimentos muito antigos, num processo complexo, e traduzindo a visão do mundo dos seus atores.

A arte de construir cisterciense não escapa desta realidade. Insere-se com estas particularidades nesta dinâmica. Esta austeridade cisterciense viria a traduzir-se nos primeiros tempos da Ordem no despojamento formal, nas dimensões razoáveis e na simplificação dos traçados, para alcançar uma harmonia global onde tudo está ligado e interdependente. Esta presença cisterciense marcou profundamente os territórios europeus. Tentar compreender o seu sentido constitui tanto uma forma de preservar como de integrar no nosso próprio mundo.

# Serviços e ferramentas

## ■ O site da Internet [cister.eu](http://cister.eu)

O site destina-se ao grande público.

Encontra-se em francês, alemão e inglês. São oferecidos vários serviços, devendo evoluir regularmente em função das necessidades e das tecnologias. Uma versão móvel está igualmente disponível.

As informações do último Boletim da Carta encontram-se online na página inicial e os arquivos encontram-se disponíveis. O sistema de mapas é uma ferramenta preciosa quando se prepara uma visita na região da Europa. Todas as fichas das abadias aderentes permitem abrir os seus sites da Internet.



## ■ O Boletim da Carta



É editado trimestralmente um boletim em três línguas - francês, alemão e inglês. Está aberto aos aderentes que desejem publicar informações sobre as suas atividades.

## ■ O livro «Sítios Cistercienses da Europa»



A Carta publicou um livro de 200 páginas que apresenta todas as abadias e sítios cistercienses aderentes. Foi editado um mapa IGN «Abadias cistercienses em França». Estão à venda nas livrarias ou lojas dos aderentes. Estão em curso projetos de mapas para outros países.

## ■ Sessões de formação

Para que o acolhimento responda às expectativas dos visitantes que desejem compreender os fundamentos espirituais, económicos e políticos das abadias que descobrem, a Carta organiza sessões de formação abertas a todos os seus aderentes. São de interesse particular para os animadores e guias das abadias. Estes cursos ocorrem de dois em dois anos em língua francesa numa abadia viva. São ministrados por especialistas nos domínios da história, arqueologia e arquitetura. São frequentados por cinquenta a sessenta participantes.



Está atualmente a ser concretizado um projeto de formação em língua alemã.

## ■ Viagens de estudo

A Carta oferece aos seus aderentes visitas a abadias e sítios cistercienses. Estas viagens são oferecidas todos os anos após a Assembleia-geral.



## ■ A Assembleia-Geral

As reuniões anuais da Carta em Assembleia-geral estatutária constituem também um momento importante para a partilha e o intercâmbio entre os aderentes.

Estas Assembleias são realizadas na primavera no sítio de uma abadia aderente na Europa.

## ■ Seminários de reflexão

Os aderentes podem trocar e partilhar reflexões e conhecimentos em comissões ou reuniões territoriais para aprofundar temas específicos que possam interessar a um grupo particular de abadias aderentes ou ao seu conjunto.

Créditos de fotografias «Carta»: Alcobaça (p. 1), Royaumont (p. 2), Noirlac (p. 2), Silvacane (p. 3)



**Carta Europeia  
de Abadias e Sítios  
Cistercienses**

Association de la loi de 1901  
Hostellerie des Dames de  
l'Abbaye de Clairvaux  
10310 Clairvaux - France

[www.cister.eu](http://www.cister.eu)

O portal do património cisterciense europeu

Tel./Fax : + 33 (0)3 25 27 52 55  
correio eletrónico: [info@cister.eu](mailto:info@cister.eu)



A Carta beneficia da menção  
Rota europeia das abadias cistercienses,  
no âmbito dos itinerários culturais  
do Conselho da Europa